

# **Terceira Idade**

# Terceira Idade

- “O que se entende por música ocidental não é toda a música da Europa, desde a pré-história até nossos dias, é um encadeamento que aflora sob os Carolíngios e se prolonga até a época contemporânea. Desenvolvida pelos povos latinos e germânicos, ela se estendeu sobre a Europa e sobre a Terra inteira. Ela não representa [...] um tipo de cultura musical, [...] mas ela é um gênero em si, bem particular ( p.29)”. (Wiora).

# Terceira Idade

- A definição de uma música ocidental culta.
- “Não se havia constituído, contudo, uma música artística de essência ocidental por haver achado o Ocidente sua expressão musical nas melodias populares. Coexistiram, pois, nos primeiros séculos do Cristianismo, duas correntes independentes: a da música artística, como a eclesiástica, e a de caráter popular. Ao se confundirem ambas, nascerá uma música artística genuinamente ocidental e não antes de haver transcorrido dez séculos de história cristã (p.16)”.  
Leuchter.

# Terceira Idade

- **Alta Idade Média.**
- Igreja com “possuidora do saber musical.”
- Contra “profanação da música” (música popular).
- Escola de canto para meninos.
- Ensino de música como necessidade litúrgica, a medida em que os meninos eram preparados para o sacerdócio.
- Música e liturgia.
- Polifonia.

# Terceira Idade

- **Influências múltiplas.**
- “Pela afirmação de sua independência contra as invasões dos Hunos e dos Árabes, pela crença da Igreja Católica e pelo império de Carlos Magno, a comunidade ocidental desenvolveu uma música particular no seu estilo e sua cultura. Esta música tem, sem dúvida, raízes nas velhas tradições da Europa ocidental e sobretudo nas altas culturas da área mediterrânea, mas ela afirmou , pouco a pouco, traços que a distinguem de toda outra música do mundo. (p. 131)”. (Wiora).

# Terceira Idade

- Música religiosa + música popular (contribuição do povo).
- Música popular + música religiosa.
- Canção popular religiosa.
- Arte cavalheiresca.
- Início das primeiras experiências com a escrita musical.
- Mesmos Compositores escreviam tanto obras seculares, como também religiosas.
- Início do Renascimento.

# Terceira Idade.

- Importância da música secular cresce.
- Aumenta a profissionalização do músico.
- Música e símbolo.
- A música representa um disciplina intelectual.
- Desenvolvimento de teorias.
- Música escrita e documentada.

# Terceira Idade

- Barroco.
- Música que passa ideias.
- Música escrita, desenvolvimento da partitura.
- Cópias (início de um pensamento de imprensa).
- Desdobramento da polifonia e da harmonia, graças a um sistema mais completo de escrita musical.
- Começa a nascer a concepção de obra de arte, ou arquitetura musical.
- Artista = Artesão.

# Terceira Idade

- Classicismo.
- Imprensa.
- Obra de arte.
- Compositor = interprete.
- Formas, estilos e gêneros.
- Dramatismo e subjetividade.
- Experiência com vários parâmetros do som.
- Teoria musical “acabada”.
- “Grandes mestres” (individualismo).

# Terceira Idade

- Romantismo.
- Domínio absoluto da fantasia.
- “Durante a século XIX se desenvolve a última fase do processo de humanização total. O indivíduo se apresenta como uma entidade única, desligada tanto do mundo fenomenal como do transcendental. O processo analítico atingiu o ponto culminante. A humanização total se evidencia em música na progressiva desintegração dos últimos elementos “objetivos” que operam ainda no século XVIII; vale dizer: a harmonia e a forma (p. 148)”. (Leuchter).